



«Trono dos Poetas»



PÁGINA DE FIDELIDADE DO CONFRADE JOÃO DA PALMA FERNANDES

“Mil Imperfeições”

O que haverá p'ralém desta fraqueza
Terrestre, enganadora e desumana,
Que faz enriquecer qualquer sacana...
Deixando o mais humilde sem defesa?

Que leis espirituais e sem beleza,
Espalhadas neste mundo, nos engana,
Que fazem tudo o que lhes dá na gana...
Os ricos, opulência e realza!?

Que doutrinas são estas no planeta
Que não acerta aqui, nenhum profeta
Nem se fazem valer justos direitos?

Há mil religiões p'la negação...
Faça-se apenas uma, em perfeição!
Que a terra é inundada de imperfeitos!

“Visita a Mértola”

Eu fui à minha Terra passear,
Admirei paisagem, que eu sabia
Ser bela, mas que eu mal conhecia
Mértola, essa Terra de encantar!

Eu fui então ao Migas almoçar
As Migas e entrecosto, desse dia
E o tinto ali de Pias, que fazia
Perfeita ligação desse manjar!

Naquela imensidão Alentejana
Onde leve, senti o respirar
Fui ver ali de perto o Guadiana!

Senti que mais havia a visitar
Bem pouco p'ra um dia, na semana
Fiquei com saudades de voltar!

“Ebook da Sónia, Merecido” (editado por Pinhal Dias)

Com todo o teu carinho e teu saber...
Fizeste um lindo E-book, merecido!
Deste-lhe as pinceladas e o sentido...
De tão nobre atitude a descrever!

Este E-book da Sónia fez valer...
Num grupo de poemas reunido,
Com arte e no engenho concluído,
Pinhal, o Editor a enaltecer!

Meteste os meus poemas no lugar
Mais certo e em perfeita ligação,
Num óptimo trabalho de louvar!

Fizeste pulsar mais, meu coração!
Vieste junto à Sónia, me abraçar!
E uniste Pinhal Dias com João!

Mundo Desordenado

Depois de tantos anos, sina minha
Ter vindo a este mundo atormentado...
Destino nosso que, não se adivinha...
Nem está na nossa mão vê-lo mudado!

E nestes anos todos eu já vinha
Cismando e a ficar indignado!
Qu'esta nossa passagem nesta linha,
É como uma tortura, comparado!

Vão-se desordenando as consciências
Não se explanam as inteligências
E o essencial sem se agarrar!

Não se dá importância à natureza
Nem se divide bem, toda a riqueza
Que este rico planeta tem p'ra dar!

“Tanganhada” (Vulgo aperto de mão)

O Grupo poetizando
Vem aqui de vez em quando
Com sua musa inspirada
Metem quadras e quintilhas,
Glosas, sonetos, sextilhas
Livres ideias rimadas!

O Fragata a sonetear...
O Palma sempre a reinar
Com as sextilhas do dia
O Pinhal e Os Confrades
Conquistam as amizades,
Com calorosa poesia!

A Ana Paula Soares
Manda tudo pelos ares...
Arrasa na brincadeira,
Aventa-nos trocadilhos,
Enleados em sarilhos
Na sua arte brejeira!

Não cabem todos aqui
Os poemas que bebi...
Desta gente “marafada”
São do melhor que conheço
Deste modo, o meu apreço,
Lá vai uma “tanganhada”!

Trovas Soltas

O cozido à portuguesa
Dos palmas, e que beleza!
Fomos então almoçar!
Foi assim, almoço a dois,
Fomos à bica depois
E já no lanche, a pensar!!!

Como não tinha lagosta,
Eu fui então na aposta
De um lanche popular!
Com as delícias do mar,
A bejeca sem faltar,
De seguida fui lanchar!

“Mulher” (Acróstico)

M.aravilhosa a mulher!
U.nica onde estiver!
L.utadora inseparável!
H.onesta e confiante!
E.special e importante!
R.adiante e agradável

Velho ou Idoso

Quando por velhos somos tidos
E a vida já pouco dura
Vamos ficando esquecidos
E já ninguém nos procura

A velhice é mal tratada...
Por vezes até um filho
Diz, o velho não tem nada...
Já somos um empecilho.

O outrora fonte de vida
Que saciou tanta gente
Hoje vai sendo esquecida
Nas águas de outra nascente.

Foi um velho que me ensinou
O respeito e a humildade
Que hoje em parte se mudou
No cinismo e na vaidade.

O que eu aos jovens diria:
Olha o velho sem desdém...
E notem que um certo dia,
Podeis ser velhos também!

O Que Será, Agricultura?

Já não há quem semeie nesta “coutada”
Aonde vislumbramos pasto e mato...
Já não se avista, nem num olhar lato,
Cearas de bom trigo, e de cevada!

Já não se vê a terra alqueivada,
Não se trabalha o campo, é ingrato!
Não há medas de trigo, é insensato!
Nem eiras, p'ra fazer a debulhada!

Não se vêem charruas e arados,
Nem campos muito extensos semeados!
É enorme o desprezo que perdura!

Com tantos engenheiros e doutores
Estudam, mas não são agricultores,
Quem saberá o que é agricultura?

